

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1.<sup>a</sup> REGIÃO  
CARGO 5: ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA JUDICIÁRIA  
ESPECIALIDADE: OFICIAL DE JUSTIÇA AVALIADOR FEDERAL  
PROVA DISCURSIVA  
APLICAÇÃO: 26/11/2017

PADRÃO DE RESPOSTA

Relativamente ao primeiro item proposto (efeitos econômicos e humanos da violência generalizada), espera-se que o candidato, estimulado pelos próprios textos motivadores, aponte elementos concretos resultantes de um quadro de violência que parece fora de controle, a exemplo de atividades comerciais suspensas ou seriamente prejudicadas pela redução do consumo, pela diminuição da venda de produtos de maior valor pelo medo de serem roubados, bem como a perda de investimentos feitos na educação e a redução dos ganhos com a atividade turística que se vê prejudicada. A isso pode ser acrescentado o custo crescente com o atendimento das vítimas, além do considerável aumento na demanda por atendimento médico-hospitalar. Em suma, há o custo da despesa financeira do Estado, seja para manter o sistema de segurança, seja para manter o sistema prisional, seja para atender às vítimas da violência no sistema de saúde.

Quanto ao segundo aspecto (a ação das facções criminosas nos grandes centros urbanos), espera-se que o candidato aborde a existência de zonas conflagradas nas grandes cidades, em áreas disputadas pelas diversas facções do chamado crime organizado, gerando um cenário de autêntica guerra civil. São múltiplos os interesses e as atitudes que movem tais facções em luta entre si, a começar pelo controle do tráfico de drogas ilícitas e de armas, passando pelo fornecimento de gás doméstico e chegando a determinar fechamento de casas comerciais.

Em relação ao terceiro aspecto (possíveis políticas públicas para a redução da violência), espera-se que o candidato enfatize a necessária e indispensável presença do Estado em áreas conflagradas, geralmente redutos mais pobres das cidades, promovendo ações permanentes em saúde, educação, segurança, moradia, lazer, cultura etc., de modo a impedir que grupos criminosos exerçam domínio na região, inclusive ocupando os espaços que deveriam caber ao poder público.